

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Ordem de Serviço:	020/2018
Objeto:	Provável presença de cães agressivos no Viveiro Municipal
Unidade Auditada:	Secretaria de Meio Ambiente
Período de Realização:	10/09/2018

1. INTRODUÇÃO

Com a entrada em vigor da Lei 6.105/2017 (regulamentada pelo Decreto 80/2017), foi instituída a Diretoria de Governança e Transparência - DGT -, cujo objetivo é centralizar as atividades de controle interno do Município.

A partir da vigência da referida lei, compete a essa Diretoria, em especial, adotar as providências necessárias de defesa do patrimônio público municipal, controle interno, auditoria pública, prevenção e combate à corrupção.

Diante disso, por meio da Ordem de Serviço n° 020/2018, instaurou-se os trabalhos de averiguação da presença de cães agressivos no interior do Viveiro Municipal "Seu Moura", prejudicando a liberdade de acesso dos munícipes em suas dependências, tendo sido alvo de denúncia na Corregedoria Geral deste Município.

2. CONSTATAÇÕES

Provável presença de cães agressivos no Viveiro Municipal.

Esta Diretoria, por meio de denúncia provinda da Corregedoria Geral, tomou conhecimento da presença de cães agressivos no Viveiro Municipal "Seu Moura".

Em declaração ao ocorrido, o servidor autor da denúncia relata que foi avançado pelos cães, tornando-se impedido de cumprir suas funções no referido local e alertou ao perigo iminente, visto que se trata de uma área pública de grande visitação por parte de crianças.

Diante disso, esta Diretoria providenciou diligência "in loco" para averiguação da presença dos animais, condições em que se apresentam e comportamento perante os transeuntes.

Foi constatada a presença de 02 (dois) cachorros sem raça definida, sendo um preto e outro castanho que, ao perceberem a presença da equipe começaram a latir ansiosos.

Ao nos aproximarmos dos animais, eles começaram a abanar os rabos em sinal de excitação e alegria.

Segundo o Nelson Ferreira¹,

(...) quando o nosso cachorro **abana o rabo de um lado para o outro energeticamente** e, além disso, dá pequenos saltos, ladra ou tenta balançar-se sobre nós, está nos dizendo que está feliz, alegre e excitado.

A seguir fotos dos cães e local em que em que habitualmente se encontram. Destaca-se ao fato de que a visita

¹ Pesquisador e Redator do Perito Animal - <https://www.peritoanimal.com.br/porque-os-cachorros-abanam-o-rabo-21138.html>. 14/07/2016

foi feita no final de semana, em que o espaço encontrava-se repleto de visitantes de todas as idades.



Figura 01: Dependências do Viveiro Municipal Seu Moura.

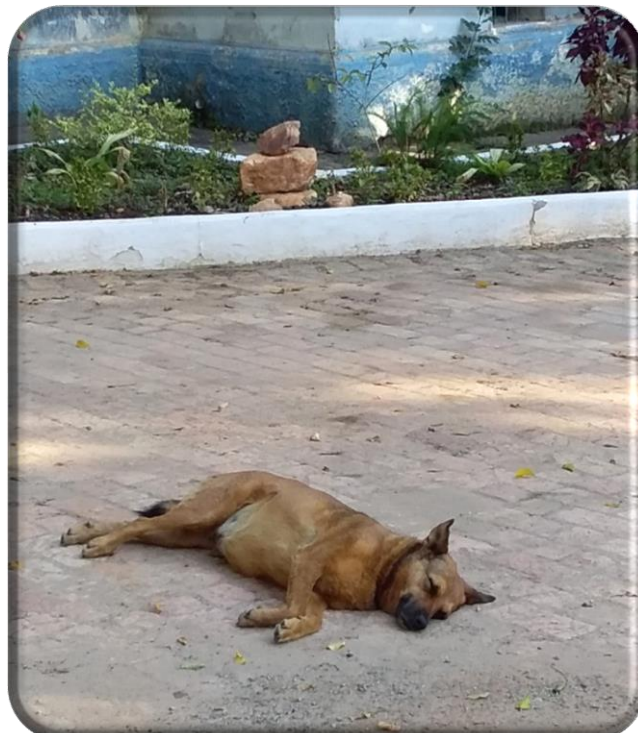
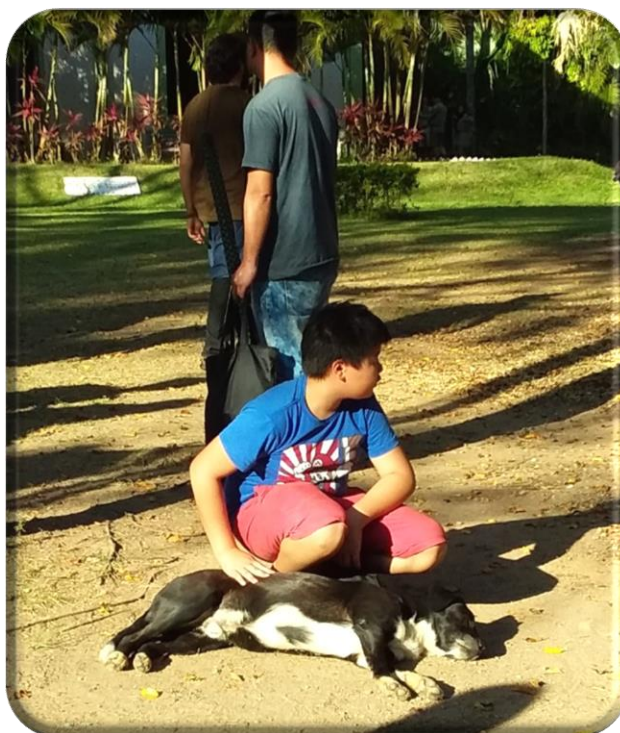


Figura 02: Animais tranquilos na presença dos visitantes.

Diante disso verificou-se que a presença dos animais não compromete a segurança e integridade física da população e que o ambiente é propício para sua qualidade de vida, sendo injusto fazer sua remoção.

O que por ventura pode ocorrer é uma interpretação errônea por parte de algumas pessoas com relação à reação dos animais e por consequência eventual mau comportamento para com os animais, seja por medo ou qualquer outro tipo de emoção negativa incitada.

3. Recomendações

Com base nos resultados da diligência "in loco", esta Diretoria recomenda que seja providenciada, na entrada do estabelecimento, uma placa de fácil visualização, alertando sobre a presença de cães no local e orientando sobre a forma mais adequada de recebê-los, visto que ficam agitados, felizes, com a presença de visitantes.

Recomenda-se também, que seja providenciada a castração dos cães, pois além de reduzir o número de animais que nascem sem destino certo, gerando ninhadas advindas dos próprios cães que habitam o Viveiro Municipal, mantém eles mais calmos, diminuindo consideravelmente sua agressividade, bem como, é fundamental a preservação destes cães saudáveis e livres de carrapatos e pulgas, a fim de evitar possíveis transtornos.

Por fim, recomendamos a construção de um canil, vislumbrando a possibilidade de em dias de muita agitação, em que o cão possa ter reações belicosas, permaneça dentro desta estrutura, destacando as seguintes características do local:

a) A construção desta estrutura, deve ser compreendida em um espaço que pegue luz solar, entretanto próximo a uma árvore;

b) A área não necessita de grande espaço, contudo, deve ser o suficiente para que o cão ou os cães fiquem de pé sobre as quatro patas e possam dar uma volta sobre o próprio corpo dentro desta área;

c) O local deve ter espaço para que se possa executar a limpeza, levando em consideração o porte dos cães e entendendo que ficarão neste espaço apenas quando houverem visitantes e os cães se apresentarem agitados demais;

d) Outro fator importante é que a área do canil, além de ser constituída de um solário, tenha um cercado que possibilite o cão visualizar toda localidade, pensando na possibilidade do material da grade de metal enferrujar, devido a ação da urina, o ideal é que se construa uma mureta de tijolos com no máximo 1 (um) metro de altura e que as grades comecem acima desta mureta.

Jacareí, 10 de Setembro de 2018.

ELIZETE DA CRUZ ROMANINI
DIR. GOV. E TRANSPARÊNCIA
Matrícula 28664

LUIZ CARLOS DOS SANTOS TURCI
CONTROLADOR-GERAL
Matrícula 25761